



## *Lançamento de livro e exposição marcam o Dia Nacional de Combate ao Fumo*

Evento em Brasília revela  
queda no número de fumantes  
passivos. Ministro Ricardo Barros  
participou da cerimônia

Pág. 6



## CARTA AO LEITOR

Em outubro, entra em vigor no INCA o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). O Informe INCA conversou com as responsáveis pelo processo de implantação e esclareceu dúvidas sobre os cursos de capacitação e a ferramenta. Saiba mais na página 3.

Nas páginas 6 e 7, leia matéria sobre a cerimônia em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, que este ano aconteceu no Ministério da Saúde (MS), em Brasília. Na ocasião, foi inaugurada a exposição INCA – 80 anos de História na Saúde Pública no Brasil e lançado o livro Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate ao Fumo: Catálogo de campanhas 1997-2017.

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) tornou inconstitucional o artigo 2º da Lei Federal 9.055/1995, que permitia a extração, industrialização, comercialização e a distribuição do amianto na variedade crisotila no País. Na prática, qualquer forma de exploração do mineral poderá ser questionado juridicamente. Veja na página 5.

Também na página 5, leia matéria sobre a pesquisadora visitante do INCA e integrante do Programa de Hemato-Oncologia Molecular do Instituto Gabriela Nestal. Ela foi agraciada com o prêmio L'Oreal - Unesco - ABC para mulheres da Ciência, na área Ciências da Vida. Gabriela receberá bolsa-auxílio de R\$ 50 mil para dar continuidade às suas pesquisas.

Boa leitura!



## CURTAS

**O INCAvoluntário, em parceria com o Grupo Kinoplex, proporcionou uma sessão exclusiva de cinema a seus voluntários no Shopping Tijuca, para celebrar o Dia Nacional do Voluntariado, 28 de agosto.** O filme, assistido por cerca de 70 pessoas, foi o recém-lançado *Doidas e Santas*, uma produção nacional. A voluntária do Bazar do INCAvoluntário há 14 anos Maria Lúcia Medrado aprovou a comemoração e comentou: “É um prazer enorme contribuir com a causa”.

**O INCA promoveu a I Oficina para elaboração das Diretrizes Diagnósticas para o Mesotelioma Maligno de Pleura, nos dias**

16 e 17 de agosto, na Fundacentro-SP. A Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer (CONPREV) coordena a elaboração dessas diretrizes, que constitui o primeiro passo para reduzir a possível subnotificação dos casos da doença e oferecer recomendações atualizadas sobre o diagnóstico do mesotelioma. A estimativa é de que o trabalho tenha a duração de 12 meses.

**O e-mail institucional é um dos canais oficiais de comunicação do Instituto com o servidor. Por meio dessa ferramenta, são divulgados informativos referentes à rotina da instituição, além de assuntos relacionados à Gestão de Pessoas.** “Acessar regularmente o e-mail institucional é importante para o servidor não perder prazos, conhecer a forma correta de fazer suas solicitações e ficar informado sobre seus deveres e os benefícios a que tem direito”, ressalta a coordenadora de Gestão de Pessoas do INCA, Cassilda Soares. É importante salientar que os e-mails com terminação inca.gov.br são canais institucionais e que deve ser evitado seu uso para fins pessoais.

informe INCA

Ano XXII | Nº363 | SETEMBRO 2017  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunica). Revisão: Alessandra Olinda (Agência Comunica). Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos e Thamiros Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Neuza Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





Mara Lúcia Corrêa (à esq.) e Marisa Carvalho explicaram a importância da ferramenta para o INCA

## Sistema Eletrônico de Informações entra em vigor em outubro

No mês anterior à implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em todas as unidades e setores do Instituto, o *Informe INCA* ouviu as responsáveis pelo processo para esclarecer as dúvidas mais frequentes sobre a ferramenta. Mara Lúcia Corrêa, chefe do Serviço de Apoio Administrativo do Gabinete da Direção-Geral, explicou as funcionalidades do sistema, e Marisa Carvalho, chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP), falou sobre as capacitações oferecidas. Confira a entrevista.

### Fale um pouco sobre o SEI:

Mara Lúcia Corrêa – A ferramenta permite o trânsito de documentos via Internet. Por meio do sistema, o usuário pode ter acesso ao sistema, consultar e tramitar processos, agilizando a comunicação interna e externa. Foi o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) que desenvolveu o SEI. O sistema engloba a maior parte dos documentos, como memorandos, ofícios e despachos, e processos em geral. Em relação a documentos referentes ao prontuário médico não haverá alterações. Continuarão a ser feitos como é hoje.

### Como está o processo no INCA?

MLC – Havia a previsão de o SEI ser implantado no INCA em 1º de setembro. Mas o cronograma foi alterado para 2 de outubro. A partir dessa data, todos os processos terão tramitação eletrônica. Quem ainda não fez a capacitação, deve fazê-la o mais rápido possível, pois sem o certificado de conclusão, não receberá login nem senha para acesso.

### Quem poderá usar o sistema?

Marisa Carvalho - Todos os colaboradores que participaram da capacitação presencial ou a distância terão acesso liberado ao Sistema. O login será o mesmo de acesso à rede do INCA. Alguns acessos são restritos para os cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS), Função Gratificada do Poder Executivo ou Função Gratificada. As assinaturas e autorizações vão manter a hierarquia da estrutura formal do INCA. Somente a chefia poderá assinar (eletronicamente) os documentos.

Sobre informações relativas a pessoal, atualmente todas entram obrigatoriamente como restrita, pois a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde (CGESP/MS) analisa cada assunto e verifica o que é imprescindível de restrição.

### E quem ainda não fez o curso?

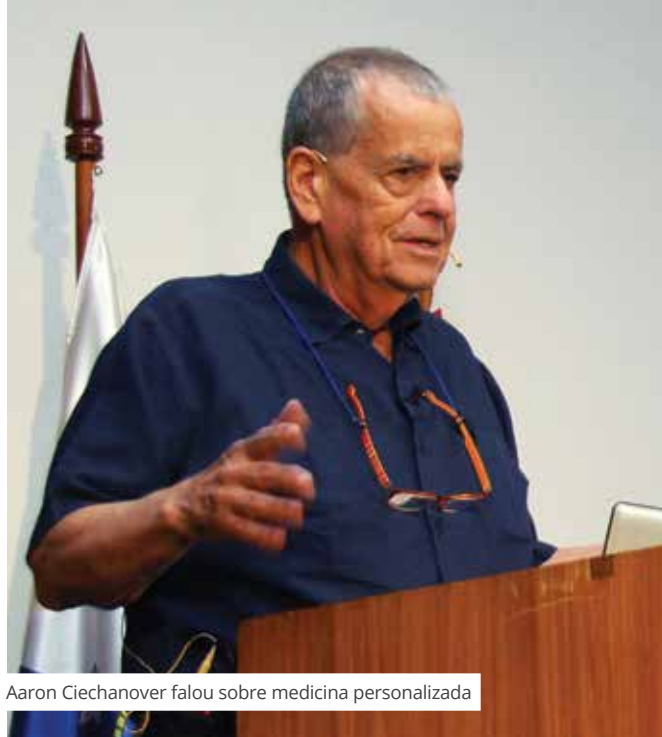
MC – Caso o colaborador ainda não tenha concluído a capacitação, não terá acesso ao sistema, e não poderá mais tramitar documentos ou processos. O colaborador que ainda não se capacitou deve acompanhar pelo postmaster e na Intranet informações sobre novas turmas. No momento, estão disponíveis capacitações a distância na Academia Nacional de Polícia (<https://anpcidadea.pf.gov.br/>) e na Enap (<http://www.enap.gov.br/>). É imprescindível que o certificado de conclusão seja encaminhado para o e-mail [capacitacao@inca.gov.br](mailto:capacitacao@inca.gov.br). No caso das capacitações a distância, o acesso será liberado, exclusivamente, após o envio do certificado.

## INCA recebe vencedor do Prêmio Nobel de Química

**M**édico, bioquímico e vencedor do Prêmio Nobel de Química de 2004, o israelense Aaron Ciechanover ministrou a palestra *A revolução da medicina personalizada: vamos curar todas as doenças e a que preço?*. Com organização do INCA e parceria do Nobel Media e da farmacêutica AstraZeneca, o evento aconteceu dia 11 de agosto, no auditório Moacyr Santos Silva.

Ao lado de Avram Hershko, seu colega no Instituto de Tecnologia de Israel (Technion), e Irwin Rose, da Universidade da Califórnia, Ciechanover foi responsável pela caracterização do método que as células usam para degradação e reciclagem de proteínas por meio do sistema Ubiquitina. “Esta descoberta está diretamente relacionada ao câncer, pois, se algo dá errado com o sistema e proteínas anormais são acumuladas – como aquelas que causam câncer –, o indivíduo pode ser acometido pela doença”, explicou o laureado.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, ressaltou a tradição de 80 anos do INCA em Pesquisa e Ensino. “A atuação



Aaron Ciechanover falou sobre medicina personalizada

do Instituto nessas áreas sempre foi crucial para a produção e disseminação do conhecimento sobre o câncer. Por isso é um grande prazer receber este tipo de iniciativa”, destacou.

A palestra foi oferecida pelo Nobel Prize Inspiration Initiative (NPII), programa global criado para incentivar os laureados com o Prêmio Nobel a compartilharem suas histórias inspiradoras.

## PRATA DA CASA

## Residente médico auxilia vítimas de atentado em Barcelona



Estágio em terapia intensiva ajudou Bernard a socorrer feridos

**B**ernard Giancristoforo, residente médico da Radiologia do INCA, ajudou no resgate às vítimas do atentado em Barcelona em seu primeiro dia de viagem à cidade catalã, 17 de agosto. Ele conta ter visto o automóvel que causou o atropelamento coletivo acelerando a apenas 10 metros de distância dele. Por cerca de uma hora, Bernard cuidou de ferimentos e reanimou quem precisava. “Foi um desespero. Não havia preparação para um socorro tão

rápido. Quando comecei a atender os feridos nem pensei muito, por causa da adrenalina. Só depois foi que caiu a ficha”, disse.

Antes de ser residente no INCA, Bernard fez estágio em terapia intensiva, o que o auxiliou no resgate, assim como as práticas de emergência durante a graduação, concluída na faculdade Souza Marques, no Rio. Na Radiologia do HC I, Bernard apoia a equipe na leitura e correção dos laudos e na agenda da Tomografia Computadorizada.

Até 8 de outubro, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo do INCA para os programas de Residência Médica, Multiprofissional e em Física Médica, dos cursos de Aperfeiçoamento nos moldes fellow: Enfermagem, Medicina, Nutrição, Pesquisa Clínica, Radiofarmácia e Farmácia; e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Enfermagem em Oncologia, Radioterapia e Citopatologia. As provas serão realizadas em novembro, e o concurso está a cargo do Instituto de Seleção. Inscrições e mais informações em [www.institutodeselecao.com.br](http://www.institutodeselecao.com.br).

## Mesmo com a proibição do uso do amianto, desafios à saúde pública ainda são enormes

Fonte: Portal do INCA

**C**om a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em agosto, que tornou inconstitucional o artigo 2º da Lei Federal 9.055/1995, que permitia a extração, industrialização, comercialização e a distribuição do uso do amianto na variedade crisotila no País, o Brasil dá um novo passo em termos de saúde pública e respeito ao meio ambiente. Até porque, ao tornar inconstitucional o dispositivo da norma federal que autorizava o uso dessa modalidade de amianto, validou norma estadual (de São Paulo) que proíbe o uso de qualquer tipo de amianto. Na prática, qualquer forma de exploração da substância poderá ser questionada juridicamente.

Trata-se de uma batalha que data de mais de 40 anos. Em 1972, a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (da Organização Mundial da Saúde, OMS) classificou todas as fibras de amianto como reconhecidamente cancerígenas: não há dúvidas científicas que a exposição humana ao amianto (crisotila, crocidolita, amosita, tremolita, actinolita e anfibólio) está associada ao mesotelioma (pleura, peritônio e pericárdio) e aos cânceres de pulmão, laringe, ovário, faringe, estômago e colorretal. Também não há níveis seguros de exposição ao produto.

Já para a OMS, os países não têm motivos para manter a produção e uso do amianto: as informações existentes sobre os efeitos negativos à saúde são reconhecidas e amplamente divulgadas, os custos associados a esses efeitos superam cada vez mais os possíveis benefícios de sua utilização e há substitutos disponíveis no mercado que podem ser mais baratos.

### Situação até a decisão do STF

O Brasil é um dos cinco maiores produtores e consumidores de amianto no mundo. Um estudo publicado em 2014 pela Fiocruz sobre mortalidade por mesotelioma realizado no Brasil revelou a ocorrência de 3.718 óbitos (mesotelioma e câncer de pleura) no período entre 1980-2010. Outra pesquisa, da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, publicada em 2015, mensurou 929 casos de mesotelioma e 1.379 casos de câncer de pleura entre 2000 e 2012. Estimou-se que no período 2011-2016 ocorreria o pico de óbitos por mesotelioma no País.

### Após o banimento

As coisas não mudam do dia para noite no âmbito da saúde pública. Mesmo com o banimento, o País pode experimentar nos próximos anos um aumento do número de casos de câncer e outras doenças associados ao amianto, bem como elevação dos gastos em saúde e com remediação dos resíduos de produtos contendo a substância.

“Os tumores sólidos têm um período de latência de 20 anos em média. Particularmente para o mesotelioma, esse período é superior a 30 anos, com tempo mínimo de 11 anos”, explica Ubirani Otero, da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional e Ambiental da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) do INCA. Estima-se também o aumento da exposição ambiental gerada pelos resíduos com o consequente crescimento do número de casos de doença por exposição não ocupacional. Países com elevado consumo de amianto nas décadas 1960 e 1970 tiveram que elaborar estratégias para lidar com a remediação e remoção segura do amianto instalado. “Precisamos nos preparar para cuidar do passivo ambiental e investir em vigilância e fiscalização dos ambientes de trabalho para que a lei seja cumprida”, alerta Ubirani Otero.

## PESQUISA

## Pesquisadora visitante do INCA recebe prêmio por se destacar na Ciência



Gabriela estuda disfunções de proteína em pacientes com câncer de mama

**A** pesquisadora visitante do INCA pelo Programa de Bolsas de Formação em Pesquisa Oncológica e integrante do Programa de Hemato-Oncologia Molecular do Instituto Gabriela Nestal foi agraciada em agosto com o prêmio *L’Oreal - Unesco - ABC para mulheres da Ciência*, na área *Ciências da Vida*. Gabriela receberá bolsa-auxílio de R\$ 50 mil para fundamentar e dar continuidade às suas pesquisas.

O prêmio foi para a pesquisa que estuda as disfunções de uma proteína em pacientes com câncer de mama que não respondem bem ao tratamento quimioterápico. “Queremos descobrir por que essa proteína está desregulada e se essa pode ser uma das causas de recaídas após a quimioterapia”, explicou Gabriela.

Um júri acadêmico, formado por nomes da Academia Brasileira de Ciências, escolheu sete ganhadoras avaliadas pelo potencial das pesquisas e pela trajetória que já desenvolveram em suas áreas de atuação.



## Livro e exposição são lançados no Dia Nacional de Combate ao Fumo



Ministro, secretário de Atenção à Saúde e deputados durante a solenidade



Autoridades e curadores inauguram exposição sobre 80 anos do INCA



Trajetória do INCA contada em 160 metros de painéis

No Dia Nacional de Combate ao Fumo, 29 de agosto, foi inaugurada a exposição *INCA - 80 anos de História na Saúde Pública no Brasil* e lançado o livro *Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate ao Fumo: Catálogo de campanhas 1997-2017*. Na ocasião, em cerimônia no Ministério da Saúde (MS), em Brasília, com a presença do titular da pasta, Ricardo Barros, foi revelado que o número de fumantes passivos no ambiente familiar caiu 42,5%, de acordo com a edição mais recente (2016) da pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel).

O ministro comemorou a redução e disse ser a favor do aumento de preço dos cigarros para fazer com que a prevalência do tabagismo caia ainda mais no País. “Continuaremos investindo nessa área e ampliando a divulgação das campanhas. Vamos também orientar as crianças por meio do programa Saúde na Escola, criando resistência à iniciação ao tabagismo que acontece, principalmente, na adolescência”, ressaltou.

Fátima Marinho, diretora do Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde, apresentou outros índices positivos, alcançados por meio de ações da Política Nacional de Controle do Tabaco. Entre eles, a redução de 35% no número de fumantes em 10 anos: de 15,7% em 2006 para 10,2% em 2016. Ela salientou que a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o trabalho de monitoramento do Brasil como modelo de política pública para o controle do tabaco.

Sobre o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de ação direta de inconstitucionalidade contra resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária que restringe o uso de aditivos em derivados do tabaco, Fátima reforçou que é de suma importância a proibição do uso dessas substâncias. “Para reduzir a experimentação em adolescentes, transformar o produto em uma coisa menos atrativa, menos saborosa, é fundamental acabar com os aditivos. Porque o adolescente que aderir ao consumo vai se tornar, provavelmente, um adulto fumante”, destacou.

## Passeio histórico

A publicação elaborada pela equipe da Divisão de Controle do Tabagismo/CONPREV é um resumo histórico das campanhas promovidas pelo INCA/MS nos últimos 20 anos, destacando-se as imagens trabalhadas, os objetivos e o contexto temporal de sua realização. Já a exposição, composta por 160 metros de painéis no túnel que liga o prédio principal do MS a seu edifício anexo, resgata a memória histórica e iconográfica do INCA, lembra as primeiras iniciativas do combate ao câncer no Brasil e registra a contribuição de alguns personagens fundamentais na trajetória do Instituto.

O secretário de Atenção à Saúde, Francisco de Assis Figueiredo, e a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, cortaram a fita abrindo a exposição, que ficará em cartaz até fevereiro. A

mostra contou com a curadoria do doutorando em Saúde Pública e analista em Ciência e Tecnologia do INCA Jairo da Matta e do historiador Luiz Antonio Teixeira, da Casa de Oswaldo Cruz (COC). No desenvolvimento da exposição, elaborada em parceria entre o INCA, a COC e o Centro Cultural do Ministério da Saúde, tiveram participação profissionais da Direção-Geral, Coordenação de Prevenção e Vigilância, Divisão de Planejamento e Serviço de Comunicação Social.

A diretora-geral do INCA ressaltou que o Dia Nacional de Combate ao Fumo tem como foco reforçar as ações nacionais de sensibilização e mobilização da população para os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo tabaco. “O decreto que instituiu a data comemorativa foi a primeira legislação em âmbito federal relacionada à regulamentação do tabagismo no Brasil, inaugurando a normatização voltada para o controle do tabagismo como um problema de saúde coletiva”, disse Ana Cristina Pinho.



Publicação foi entregue por Ana Cristina a Barros e demais integrantes da mesa



Além do resgate histórico, atualidades fazem parte da mostra



Parte da equipe que participou da criação da exposição

## HC IV promove Primeiro Encontro de Nutrição em Cuidados Paliativos

**E**m comemoração ao Dia do Nutricionista, celebrado em 31 de agosto, o HC IV promoveu o *I Encontro de Nutrição em Cuidados Paliativos*, com palestras, conferências e mesas-redondas. O evento ocorreu no dia 29 de agosto, no auditório Gama Filho.

A diretora da unidade, Germana Hunes, falou sobre os fundamentos dos cuidados paliativos e do quanto é importante que este saber seja cada vez mais disseminado. “O cuidado ao fim da vida é apenas um dos momentos do cuidado paliativo, que começa no início de uma doença ameaçadora. Por isso, todos os envolvidos no tratamento oncológico precisam ter, pelo menos, o nível básico de conhecimento em cuidados paliativos, para oferecer tratamento integral ao paciente”, destacou.



Profissionais da unidade exploraram o tema em palestras, conferências e mesas-redondas

Representantes da equipe multidisciplinar da unidade abordaram o tema *Interdisciplinaridade e Cuidado Paliativo*. “Para garantir ações integradas nos programas de cuidado paliativo é fundamental um trabalho interdisciplinar visando a combinação dos saberes e gerando enriquecimento mútuo entre as áreas”, ressaltou a nutricionista do HC IV Ignez Alencastro. O evento contou, ainda, com as conferências *Desnutrição, sarcopenia e caquexia* e *Cuidar e inovar: os benefícios da nutrição funcional no tratamento paliativo*, além de mesas-redondas com os temas *A trajetória do tratamento curativo ao paliativo: a perspectiva da nutrição e A alimentação no fim da vida: desconstruindo tabus*.

## Livro *Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer* terá quarta edição

**E**stá em andamento a confecção da 4ª edição do livro *Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer*. A primeira reunião com os organizadores, autores e colaboradores ocorreu no dia 8 de agosto. O objetivo foi apresentar o projeto, o processo editorial, o histórico do livro e debater a proposta de sumário e o cronograma de trabalho.

“A última edição foi em 2008. Então há informações que precisam ser atualizadas. A publicação é uma referência na Oncologia, não só academicamente, mas também uma diretriz na assistência de enfermagem na área oncológica no Brasil”, explicou Ana Paula Kelly, supervisora da área de Ensino de Enfermagem.

“É uma honra estar à frente desse projeto, ainda mais porque pude acompanhar o desenvolvimento da primeira edição. Esse conteúdo é bastante requisitado, até mesmo para referências em publicações científicas, mesmo já tendo nove anos. É muito importante adequá-lo à realidade atual



Primeira reunião teve objetivo de apresentar cronograma e sumário



Cristina Frères, Carlos Joélcio Santana, Ana Paula e Cecília Borges participam do projeto

e torná-lo mais didático”, disse a enfermeira Maria Cristina Frères, uma das organizadoras da publicação. O lançamento do livro está previsto para outubro de 2018.



### HC I conta com setor de Radiologia Intervencionista

*Técnicas minimamente invasivas garantem agilidade e precisão no diagnóstico e tratamento de pacientes*

**D**urante praticamente todas as etapas de diagnóstico e tratamento, o HC I conta com a Radiologia Intervencionista (RI), especialidade que tem como base a realização de procedimentos minimamente invasivos guiados por raio X, tomografia computadorizada, ultrassom ou ressonância magnética. Os médicos Henrique Salas Martin e Hugo Gouveia, responsáveis pela área, explicam que a RI possibilita o acesso seguro a órgãos e estruturas inacessíveis ou anteriormente somente acessíveis com cirurgia aberta. Segundo os médicos, a especialidade nasceu na década de 1960, com procedimentos vasculares (arteriografias e angioplastias) e evoluiu com a tecnologia dos materiais e dos equipamentos de imagem. Atualmente, a RI é considerada o quarto pilar no tratamento oncológico, ao lado da quimioterapia, cirurgia e radioterapia.

Um dos tratamentos raros desenvolvidos no INCA com a RI é contra o retinoblastoma (câncer ocular infantil), que



Equipe utiliza exames de imagem para acessar de forma segura órgãos e estruturas sem precisar de cirurgia

utiliza a quimioterapia intra-arterial (cateterismo da artéria oftálmica e administração de quimioterapia nessa artéria). “Pouquíssimos centros no Brasil fazem. O INCA tem uma das maiores experiências nessa técnica, com mais de 200 aplicações”, revela Henrique Salas. O tratamento possibilita a preservação do olho em cerca 80% dos casos. Antes, muitas vezes, a única opção de tratamento era a enucleação (retirada do globo ocular). “Foi um trabalho árduo, desenvolvido em conjunto com a Pediatria e a Oftalmologia”, destaca.

Em 2009, foi instalado o angiógrafo no INCA, utilizado em grande parte dos procedimentos de radiologia intervencionista. Naquele ano, foram atendidos cerca de 700 pacientes. Em 2016, o número de atendimentos anuais quase triplicou, atingindo a marca de mais de 2.000.

## GESTÃO DA QUALIDADE

### HC II implementa duplo *check* na administração de medicamentos de alto risco

**N**o Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde, a terceira meta é melhorar a segurança de medicamentos de alta vigilância. Para contribuir com essa meta, o HC II implementou o duplo *check* nos Centros de Terapia Intensiva (CTI). A checagem é realizada por dois profissionais de enfermagem antes de as doses serem administradas.

Segundo Karla Biancha de Andrade, responsável pela Enfermagem do CTI da unidade, a proposta de implantação surgiu durante reunião para identificar possíveis melhorias no processo de administração de medicamentos. “O próprio grupo técnico e de enfermeiros sugeriu o duplo *check* de medicações. A pessoa encarregada de administrar a medicação no paciente chama outra da equipe para



Proposta partiu dos próprios enfermeiros do CTI

checar o paciente certo, o medicamento certo, a via certa, a hora certa, a dose certa e a validade da medicação”, enumera a enfermeira. O duplo *check* foi instituído como mais uma forma de evitar erros na administração de *drippings* (medicamentos diluídos em soro, geralmente fisiológico, nos quais é preciso controle rigoroso, porque uma gota a mais já é suficiente para causar danos ao paciente), antiarrítmicos, analgésicos e insulina, entre outros.

## Enfermeiras do HC III conquistam títulos com estudos sobre câncer de mama



Carla Marques



Lívia Gomes

**A**s enfermeiras do Serviço de Pronto Atendimento do HC III/HC IV Carla Andréia Vilanova Marques e Lívia Gomes da Silva obtiveram, recentemente, títulos com estudos sobre câncer de mama. Carla Marques conquistou o grau de doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo, onde defendeu a tese *Ações no Controle do Câncer de Mama: Identificação das Práticas na Atenção Primária por meio da Usuária na Região Sudeste da Cidade de São Paulo*. Já Lívia Gomes tornou-se mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a dissertação *Grau de Complexidade de Cuidados de Enfermagem em Readmissão Hospitalar na Oncologia Clínica de Câncer de Mama*.

O objetivo da tese de Carla foi analisar junto às usuárias de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São Paulo a realização de exames de detecção precoce do câncer de mama e os fatores que as influenciam. Participaram 950 mulheres, a maioria dependentes do Sistema Único de Saúde. “A prática de se submeter a exames mostrou maior prevalência entre as usuárias na

faixa etária de 50 a 69 anos com risco padrão para câncer de mama. O exame mamográfico foi mais frequente do que a avaliação clínica mamária”, revelou Carla Marques.

Lívia Gomes explicou que seu trabalho avaliou o grau de complexidade dos cuidados de enfermagem de pessoas com câncer da mama em situação de readmissão. “Foi um estudo epidemiológico com pacientes readmitidas na unidade de internação de oncologia clínica do HC III em 2015”, contou. Os dados levantados foram a caracterização das pessoas readmitidas, seu grau de complexidade de cuidados de enfermagem e suas variáveis associadas, como as comorbidades. “A ideia é viabilizar, por meio desses dados, a elaboração de um planejamento assistencial voltado às reais necessidades de saúde, além de subsidiar o gerenciamento do cuidado e auxiliar na previsão e na otimização de recursos materiais e humanos na atenção oncológica de um Cacon”, completa Lívia Gomes.

## ENSINO

## Serviço Social do HC I promove palestra sobre benefícios previdenciários

**P**rofissionais e residentes do INCA participaram de palestra com a assistente social do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Vera Sodré sobre o acesso aos benefícios previdenciários e como solicitá-los. Promovido pelo Serviço Social do HC I, o evento ocorreu no auditório principal do prédio da Marquês de Pombal, dia 2 de agosto.

Vera falou sobre os benefícios previdenciários e indicou o site [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br), pelo qual podem ser feitos agendamentos para pedidos de aposentadoria, benefícios assistenciais, pensão e auxílio-doença, entre outros serviços.

A palestra fez parte do módulo *Política de Seguridade Social da Residência Multiprofissional - Serviço Social*. “Este ano, devido à reforma da previdência ser um assunto tão debatido em nossa sociedade, resolvemos abrir a aula para todo o INCA”, explicou a chefe do Serviço Social do HC I, Erika Schreider.

Para encerrar o módulo, foi realizado, no dia 30, outro encontro aberto ao público, com o tema *A crise da Previdência Social: desafios*



Vera Sodré explicou como usar o site da Previdência Social

*da atualidade*. O debate contou com a presença da professora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Sara Granemann.

## Como solicitar participação em ações de educação gratuitas ou custeadas pelo servidor

Todas as solicitações para participação em ações de educação externas de curta duração e com ônus limitado, presenciais ou a distância, deverão ser encaminhadas à Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP). Os formulários devem ser enviados com antecedência mínima de 15 dias da data da ação, a fim de formalizar, junto à Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP), a liberação de carga horária do servidor.

As ações de educação com ônus limitado são aquelas que não geram custo financeiro para a instituição. Nesta modalidade, enquadram-se as ações custeadas pelo próprio servidor, outro órgão ou gratuitas. “É imprescindível a formalização da participação em ações de educação, que deve ser providenciada pelo servidor solicitante, pois não é permitido que o servidor se ausente do serviço sem a prévia autorização da



chefia imediata e do coordenador ou diretor de sua unidade de lotação”, esclarece Marisa Carvalho, chefe da DIDEP.

**+ NA INTRANET:** Todas as informações relacionadas aos procedimentos, prazos e anexos (formulários) para formalização de *Requerimento para Participação em Ações de Educação* encontram-se disponíveis em: *Gestão de Pessoas / Desenvolvimento de Pessoas / Educação Permanente e Desenvolvimento de Pessoas / Cursos Gratuitos / Procedimentos para Participação em Ações de Educação – Com Ônus Limitado.*



## DICA DO LEITOR

**A cada edição selecionamos uma dica do leitor.**

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Enviada pelo assistente em Ciência e Tecnologia do Serviço de Comunicação Social Marcelo Chagas.



*"Em Conservatória, que fica a uns 160 km do Rio, vale a pena visitar o Hotel Fazenda Florença. O local oferece visita guiada pela sede da fazenda, que*

*fez parte do ciclo do café do século XIX e serviu como locação para a gravação de várias novelas de época. Dou destaque também para a seresta sábado à noite no hotel. Aliás, foram as serestas nas noites dos fins de semana da cidade que tornaram o distrito de Valença notável, mais do que o ciclo do café. Vale a pena também tirar fotos dos monumentos na entrada da cidade e no Centro, bem como do chamado Túnel que Chora, um estreito e antigo túnel do qual dispendem gotas de água por causa de uma fonte que há na pedra. Estive lá nas férias de 2014."*



## GALERIA INCA

**Envie suas fotos para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br).**

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *crianças*, em homenagem ao Dia das Crianças



**TEMA: FLORES** | Foto enviada pela enfermeira do setor Onco-hematologia do HC | Viviane Viana.

## ORGULHO DE SER INCA

**Luiz Claudio de Moura Villar de Mello**  
Assistente em Ciência e Tecnologia

**H**á 33 anos no INCA, o assistente em Ciência e Tecnologia Luiz Claudio de Moura Villar de Mello é membro da equipe do Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional (SEBENC). Luiz trabalha na área de Recursos Humanos – hoje Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) – desde seu primeiro dia na instituição. Sua primeira experiência profissional foi num cartório de notas na Tijuca, onde trabalhou por quase um ano.

“Quando entrei no Instituto, não tinha muito conhecimento sobre seu papel na sociedade. Para mim, era apenas um hospital que tratava pessoas com uma doença grave. Com o tempo fui aprendendo mais sobre a instituição, que além de tratamento, também é um centro de pesquisa e ensino. Nesses 33 anos, vi o INCA crescer e se tornar cada vez mais importante para o controle do câncer. Tenho orgulho de fazer parte desta trajetória, pois meu trabalho contribuiu um pouquinho para esta história de sucesso. Fico muito feliz de poder ter construído minha vida profissional numa instituição tão relevante para a saúde e a pesquisa no Brasil.”



### O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Estão abertas as inscrições para o curso *Fronteiras da Linfologia em Oncologia: da prática clínica à evidência científica*** para fisioterapeutas e demais profissionais da área de saúde. As inscrições podem ser feitas no portal do INCA ([www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)) em *Cursos e Eventos*, até 14 de novembro. O curso será nos dias 24 e 25 de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do Instituto.

**No próximo *Informe INCA*, será publicada matéria sobre o Congresso INCA 80 anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do Câncer no Século XXI**, no qual serão abordados múltiplos aspectos relacionados ao controle do câncer; como formulação de políticas públicas, estratégias de prevenção, formação de recursos humanos, desenvolvimento de pesquisas e cuidado integral ao paciente. O evento será realizado nos dias 29 e 30 de setembro, no Hotel Othon Palace, em Copacabana.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

